

INFORMATIVO DA REITORIA

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

10ª Edição de 2019 – Agosto/ Setembro

Conteúdo desta edição:

- 1) Reitora da UFSCar vai ao Senado Federal e defende verbas para a educação superior
- 2) UFSCar e Universidade do Minho têm parceria para pesquisa sobre HIV no Brasil
- 3) Há 50 Anos Transformando Vidas
- 4) Manifestação do Conselho Universitário da UFSCar
- 5) Reitora convida estudantes do DCE para conversa sobre a revitalização do Palquinho/ Bambuzal
- 6) Tem interesse em estudar no exterior? Reitora da UFSCar participa de conversa sobre este assunto
- 7) Iniciadas as obras de revitalização do antigo bambuzal
- 8) Tem interesse em estudar no exterior? Reitora da UFSCar participa de conversa sobre este assunto
- 9) Manhãs da Inovação: Reitora da UFSCar apresenta palestra sobre Gestão da Inovação
- 10) Campus de Sorocaba tem sua área finalmente registrada em nome da UFSCar
- 11) Mais pesquisa: UFSCar inaugura edifício no campus Sorocaba
- 12) Engenheiro de Materiais recebe diploma da UFSCar e de Grénoble (França)
- 13) Olimpíada Brasileira de Robótica recebe mais de 200 mil inscrições – e sua Coordenadora-Geral é Professora da UFSCar!
- 14) Ministério da Educação (MEC) anuncia descontingenciamento do orçamento
- 15) Reitoria da UFSCar divulga nota sobre o Future-se

20-09-2019 Reitora da UFSCar vai ao Senado Federal e defende verbas para a educação superior

A audiência pública da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal, realizada em 17 de setembro de 2019, foi presidida pelo senador Dário Berger (MDB – SC), e teve como propósito debater o Programa Future-Se, proposto pelo Ministério da Educação – MEC. Participaram também os Senadores Veneziano Vital do Rego (PSB-PB), Flávio Arns (Rede – PR), Omar Aziz (PSD – AM) e o 1º Vice-Presidente do Senado, Senador Antônio Anastasia (PSDB – MG). Como convidados, participaram Reitores e reitoras de diversas Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, além de representantes do MEC e das Fundações de Apoio às IFES e a Deputada Federal Margarida Salomão (PT-MG). Da UFSCar, além da Reitora Wanda Hoffmann, estiveram presentes o Pró-Reitor de Administração, Marcio Merino Fernandes, e o Pró-Reitor de Extensão, Roberto Ferrari Júnior.

Wanda Hoffmann iniciou sua fala apresentando a UFSCar, seus quatro campi, principais números e algumas das ações da Universidade nas diversas áreas em que atua. Sobre o Programa Future-Se, a Reitora apresentou riscos e preocupações identificados em análise técnica e em reuniões com a comunidade: substituição do financiamento público por recursos extraorçamentários, receio de que uma Organização Social venha a interferir na política educacional da Universidade, insegurança jurídica e pontos do Programa que não foram devidamente esclarecidos. Como pontos positivos foram apontados o fim do teto (limite orçamentário) para os recursos próprios (recursos captados pela própria Universidade), agilidade para gestão desses recursos, e potencial para aumento na captação de recursos extraorçamentários. A Reitora sugeriu alterações no Projeto de Lei: a inclusão das Fundações de Apoio (a exemplo da FAI-UFSCar) como alternativa às Organizações Sociais, e que os contratos de gestão tenham objetivos bem específicos, visando minimizar riscos à autonomia universitária.

A Reitora da UFSCar defendeu a recomposição do orçamento das IFES, a manutenção e o fortalecimento dos investimentos em ciência e tecnologia – CAPES, CNPQ e FINEP – e pediu a garantia de que os recursos extraorçamentários venham para complementar o orçamento, e nunca para substituir o financiamento público. A Reitora Wanda Hoffmann solicitou garantias de não alteração no regime jurídico das IFES, de que não haverá cobrança de mensalidades, demissões ou alteração no regime de contratação dos servidores. Uma sugestão apresentada foi o fortalecimento do diálogo entre o MEC e as IFES para a proposição de novos programas, projetos ou políticas públicas referentes às Universidades, e a elaboração de uma agenda para o diálogo, abrangendo os principais desafios da educação superior no momento.

Ao final de sua fala no Senado, a Reitora fez uma defesa do papel estratégico da educação para o desenvolvimento do país: “O melhor caminho para acabar com as desigualdades é a educação. O melhor caminho para acabar com a violência e a criminalidade é a educação. O caminho sustentável para gerar desenvolvimento econômico, desenvolvimento humano e oportunidades para todos é o investimento forte e ousado em educação, avanço tecnológico e da ciência, em todas as áreas do conhecimento. A educação é a chave que abrirá as portas para o Brasil dos nossos sonhos”.

Veja o vídeo da apresentação da Reitora Wanda Hoffmann no Senado Federal [aqui](#).



Reitora Wanda Hoffmann realiza apresentação no Senado Federal



Mesa (Esquerda para a direita): Reitora da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Soraya Soubhi Smaili; Reitora da Universidade de Brasília (UnB), Márcia Abrahão Moura; Senador Dário Berger (MDB-SC); Reitora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Sandra Regina Goulart Almeida; Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Rui Oppermann; Reitora da Universidade

Federal de São Carlos(UFSCar), Wanda Aparecida Machado Hoffmann.
Foto: Geraldo Magela/Agência Senado

[19-09-2019 UFSCar e Universidade do Minho têm parceria para pesquisa sobre HIV no Brasil](#)

Como o vírus da AIDS, o HIV, se distribui no Brasil? Que pessoas são mais afetadas e o que contribui para sua disseminação? Estes são alguns dos objetivos do estudo desenvolvido pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e pela Universidade do Minho (UMinho), em Portugal. A parceria tem a colaboração do Ministério da Saúde do Brasil.

A pesquisa fez parte do Pós-Doutorado do **Prof. Dr. Bernardino Souto**, docente do Departamento de Medicina da UFSCar. Em seu Pós-Doutorado trabalhou junto às pesquisadoras **Dra. Ana Santos Pereira** e **Dra. Joana Santos Martins** no grupo de pesquisa *Bioinformatics-based research integrating Evolution, Biology and Medicine* (EvoBioMed), da Escola de Medicina da Universidade do Minho (Portugal).

As pesquisadoras portuguesas estão na UFSCar e conversaram com a **Reitora Wanda Hoffmann** na tarde desta quinta-feira (19 de setembro). Também participaram da reunião o Prof. Bernardino Souto (Departamento de Medicina da UFSCar); Prof. João Batista Fernandes, Pró-Reitor de Pesquisa); a Secretária de Relações Internacionais, Estela Canevarolo.



(Esq. p/ dir.) Estela Canevarolo, Bernardino Souto, Wanda Hoffmann, Joana Santos Martins, Ana Santos Pereira e João Batista Fernandes

16-09-2019 Há 50 Anos Transformando Vidas

Cerimônia marca a abertura das comemorações dos 50 anos da UFSCar

Fotos históricas, boa música e emoção nos olhos de quem falou e de quem ouviu. Estes foram alguns dos ingredientes presentes na cerimônia que marcou a abertura das comemorações dos 50 anos da UFSCar. Logo no início da cerimônia, os presentes cantaram o Hino Nacional, viram manchetes de jornais e fotos dos primeiros anos da UFSCar. Em seguida foram apresentados o **selo comemorativo, vinheta, e site das comemorações dos 50 anos**. Foi também apresentado o slogan das comemorações:

Universidade Federal de São Carlos – Há 50 anos transformando vidas.

“Tenho muito orgulho de fazer parte desta Universidade e de colaborar com a nobre missão de transformar vidas”, comentou o ex-aluno de graduação e pós-

graduação, atualmente Professor e Pró-Reitor de Extensão da UFSCar, **Prof. Roberto Ferrari**.

Em seguida foi apresentado um vídeo sobre a fundação da UFSCar. Foram mostrados documentos e bastidores da criação da UFSCar, e seu início foi contado por quem estava lá: O **primeiro Reitor da UFSCar, Prof. Heitor Gurgulino**; um dos fundadores da UFSCar, Prof. Sérgio Mascarenhas; o **Prefeito de São Carlos** à época da fundação da Universidade, o Sr. José Bento Carlos Amaral.

O **Presidente da Comissão Organizadora das Comemorações dos 50 Anos da UFSCar, o Vice-Reitor Walter Libardi**, convidou todas as unidades acadêmicas e administrativas e todas as pessoas da comunidade UFSCar a colaborar no resgate e na documentação da história da UFSCar. Podem ser confeccionados livros, revistas, vídeos, enviadas fotos, documentos, depoimentos ou outros materiais. Segundo o Vice-Reitor, a Comissão Organizadora deu apenas um primeiro passo, e planejou a Cerimônia de Abertura exatamente para convidar toda a Comunidade UFSCar a ajudar a escrever a história da Universidade e de seu impacto na sociedade. Em um discurso emocionado, ele lembrou dos cerca de 8 mil alunos que ajudou a formar ao longo de seus anos como Professor da UFSCar. Relatou, ainda, como sua própria vida foi transformada pela Universidade.

A **Reitora da UFSCar, Wanda Hoffmann**, também convidou a todos a promover eventos em alusão aos 50 anos da UFSCar. Ela mencionou sua emoção ao entrevistar e homenagear o primeiro Reitor, Heitor Gurgulino, e o Prof. Sergio Mascarenhas, cujo papel foi decisivo na fundação da UFSCar.

“Gostaria de reconhecer o trabalho e homenagear a cada um dos servidores da UFSCar, incluindo os que não atuam mais conosco, mas que em algum momento dedicaram seus talentos à missão de transformar vidas”, acrescentou a **Reitora Wanda Hoffmann**.

O final da cerimônia contou com o entusiasmo da Big Boom Orchestra, formada predominantemente por pessoas da comunidade UFSCar.

A cerimônia de abertura das comemorações ocorreu no dia 13 de setembro, no Teatro Florestan Fernandes. Para conhecer mais, acesse o site das

comemorações dos 50 anos da UFSCar. O vídeo sobre a fundação da UFSCar pode ser acessado aqui.



Universidade Federal de São Carlos: Há 50 anos transformando vidas.

11-09-2019 Manifestação do Conselho Universitário da UFSCar

O Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos, reunido em 09 de setembro de 2019, por unanimidade, deliberou por manifestar sua imensa preocupação e, mais do que isso, posicionar-se contrariamente aos cortes sucessivos de recursos destinados à Educação, à Ciência, à Tecnologia e, mais especificamente, à redução dramática nos orçamentos dos Ministérios da

Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, do CNPq, da CAPES e da FINEP, com o conseqüente corte nas bolsas concedidas por estes órgãos, prejudicando o sistema nacional de Ciência e Tecnologia construído ao longo de décadas que já se aproxima de tornarem-se irreversíveis. Realizar cortes em setores que representam a força motriz de uma nação compromete inevitavelmente o seu futuro.

São Carlos, 10 de setembro de 2019.

Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann
Presidente do Conselho Universitário

Acesse a nota [aqui](#).



Conselho Universitário da UFSCar manifesta-se em favor do investimento em Educação, Ciência e Tecnologia

[11-09-2019 Reitora convida estudantes do DCE para conversa sobre a revitalização do Palquinho/ Bambuzal](#)

Para tratar do projeto de revitalização da região do Palquinho/ Bambuzal, na área sul do campus de São Carlos, foi realizada reunião da Reitoria junto ao DCE (Diretório Central dos Estudantes). O projeto de revitalização foi apresentado aos estudantes pela Reitora, Profa. Dra. Wanda Hoffmann, pelo Vice-Reitor da Universidade, Prof. Dr. Walter Libardi, e pela equipe do Escritório de Desenvolvimento Físico da UFSCar.

A reunião ocorreu na última segunda-feira, 09 de setembro, tendo início às 11h. Na ocasião foram ajustados, conjuntamente, alguns elementos do projeto.



Reitora convida estudantes do DCE para reunião

[10-09-2019 Tem interesse em estudar no exterior? Reitora da UFSCar participa de conversa sobre este assunto](#)

Tem interesse em estudar no exterior? Na última semana a Reitora Wanda Hoffmann participou de uma roda de conversa, organizada pela Secretaria de Relações Internacionais (SRInter/ UFSCar), que teve como objetivo informar aos estudantes de graduação da UFSCar algumas possibilidades e oportunidades de mobilidade internacional.

A conversa ocorreu na última quinta-feira, 5 de setembro, na Biblioteca Comunitária da UFSCar.



Reitora Wanda Hoffmann conversa sobre oportunidades de intercâmbio na Biblioteca Comunitária da UFSCar



Reitora Wanda Hoffmann conversa sobre oportunidades de intercâmbio na Biblioteca Comunitária da UFSCar

09-09-2019 Iniciadas as obras de revitalização do antigo bambuzal

Foram iniciadas as obras de revitalização da área do antigo bambuzal, em frente ao Ginásio de Esportes, no Campus São Carlos da UFSCar. A área veio se degradando nos últimos anos e a situação culminou com a retirada do bambuzal, necessária por razões ambientais e sanitárias. A partir de diversas solicitações da comunidade, demandas de ordem ambiental e de órgãos de controle, a Reitoria solicitou a elaboração de um projeto de revitalização e conseguiu articular recursos junto a parlamentares.

“Há décadas a região do bambuzal tem sido utilizada como palco para manifestações artísticas, culturais, e como centro de convivência; e essa tradição será mantida. As obras darão maior conforto, e beneficiarão toda a comunidade”, afirmou a Reitora Wanda Hoffmann.

O projeto foi elaborado pelo Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) da UFSCar.

Conheça detalhes do projeto aqui e veja como a área está atualmente (setembro de 2019).



Projeto de revitalização do antigo bambuzal – campus de São Carlos da UFSCar

04-09-2019 Manhãs da Inovação: Reitora da UFSCar apresenta palestra sobre Gestão da Inovação

No evento “Manhãs da Inovação”, nesta quarta-feira (4 de setembro) a Reitora Wanda Hoffmann apresentou uma palestra com o tema “Gestão da inovação: estratégias e desafios para as organizações”. A palestra ocorreu na cidade de Poços de Caldas. O evento foi organizado pelo Núcleo de Gestão Empresarial do CTI, instituição de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Também estiveram presentes o Pró-Reitor de Extensão, Prof. Dr. Roberto Ferrari Jr., e o Diretor da Agência de Inovação da UFSCar, Prof. Dr. Rafael Vidal Aroca.



Reitora Wanda Hoffmann participa do evento “Manhãs da Inovação” na cidade de Poços de Caldas – MG



Reitora Wanda Hoffmann apresenta palestra no evento “Manhãs da Inovação”

[02-09-2019 Campus de Sorocaba tem sua área finalmente registrada em nome da UFSCar](#)

Em **13 de março de 2018** foi assinada uma Escritura Pública por meio da qual a Prefeitura de Sorocaba doou o terreno do campus Sorocaba à UFSCar. Atualmente o campus possui **70 hectares** e valor venal de **R\$ 52 milhões**.

Para complementar a regularização do campus, em **29 de agosto de 2019** foi realizado o **Registro do Imóvel** junto ao 2º Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Registro Civil de Pessoa Jurídica de Sorocaba.

A **UFSCar** foi representada por sua **Reitora, a Profa. Dra. Wanda Hoffmann**, e o **2º Oficial de Registro de Imóveis** foi representado pelo **Sr. Rafael Franco**.

O evento ocorreu no Auditório do Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS/ UFSCar).

Implantado no ano de 2006, o campus de Sorocaba da UFSCar finalmente tem sua área juridicamente regularizada em nome da UFSCar.



Reitora Wanda Hoffmann junto ao Sr. Rafael Franco, representando o 2º Tabelião de Notas de Sorocaba, assina o Registro do Imóvel referente ao campus de Sorocaba – Foto: Daniela Milani (SeCS-So)



Aparecido Júnior de Menezes (Pró-Reitor Adjunto de Administração da UFSCar), Wanda Hoffmann (Reitora da UFSCar), Rafael Franco (representando o 2º Tabelião de Notas de Sorocaba) e Ismail Barra Nova de Melo (Diretor do campus de Sorocaba da UFSCar) – Foto: Daniela Milani (SeCS-So)

Reitora prestigia abertura da XV Semana da Física

Na manhã desta segunda-feira (2 de setembro) a Reitora Wanda Hoffmann prestigiou a abertura da XV Semana da Física. O evento ocorreu no Teatro Florestan Fernandes (UFSCar). Contou com a presença de gestores acadêmicos, organizadores do evento, estudantes de graduação e pós-graduação.



Reitora prestigia abertura da XV Semana da Física

30-08-2019 Mais pesquisa: UFSCar inaugura edifício no campus Sorocaba

Com mais de 2 mil m² de área construída, agora o *campus* de Sorocaba, da UFSCar, tem sua estrutura para pesquisa reforçada. O edifício conta com 2 andares de laboratórios das mais diversas áreas de pesquisa, o que irá fortalecer a Pós-Graduação na Universidade e propiciar o desenvolvimento de novas pesquisas científicas e tecnológicas.

Construção conduzida em 2 etapas, o investimento foi da ordem de R\$ 6 milhões. O financiamento foi feito pela FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e o projeto esteve sob gestão da FAI.UFSCar.

A inauguração foi presidida pela Reitora da Universidade, Profa. Dra. Wanda Hoffmann, e contou com gestores administrativos da UFSCar, os quais atuaram fortemente na viabilização deste edifício.

Para a Reitora Wanda Hoffmann “é um grande desafio viabilizar a expansão da Universidade em momentos de escassez de recursos. No entanto, com o apoio da FINEP e muito trabalho em conjunto nós conseguimos viabilizar este edifício tão importante para a UFSCar e para a pesquisa no Brasil”.

Confira as abaixo as fotos do evento (Fotos: Daniela Milani – Secretaria de Comunicação Social/ Sorocaba)



Inauguração do Prédio destinado à pesquisa no campus de Sorocaba da UFSCar



Visita aos laboratórios de pesquisa inaugurados

[23-08-2019 Engenheiro de Materiais recebe diploma da UFSCar e de Grenoble \(França\)](#)

Entrega dos **Diplomas das Universidade de Grenoble e UFSCar**: o novo Engenheiro de Materiais da UFSCar Thiago Takamura Yanaguissava recebeu seu Duplo Diploma nesta quarta-feira, 21 de agosto, que foi entregue pelo **Vice-Reitor da Universidade, Prof. Dr. Walter Libardi**.

Atualmente Vice-Reitor da UFSCar, o Prof. Libardi já foi coordenador do programa de intercâmbio da Engenharia de Materiais. Neste período o Professor trabalhou pela criação do Duplo Diploma para os alunos do curso. Assim, hoje é possível que os estudantes de Engenharia de Materiais da UFSCar cursem parte

de sua graduação na França, na Universidade de Grénoble, recebendo diploma de ambas as Universidades.



Prof. Dr. Walter Libardi, Vice Reitor da UFSCar, junto ao novo Engenheiro de Materiais diplomado pela UFSCar e por Grénoble, Thiago Takamura Yanaguissava

[20-08-2019 Reitora e Vice-Reitor prestigiam formaturas da UFSCar no mês de agosto](#)

Formatura de profissionais que chegam ao mercado de trabalho e à pós-graduação com diploma UFSCar: neste mês de agosto estudantes de diversos cursos UFSCar receberam seus títulos de Bacharéis, Engenheiros e Licenciados pela UFSCar!

Com muita honra, a Reitora Wanda Hoffmann e o Vice-Reitor Walter Libardi compareceram a todas as formaturas. Algumas fotos abaixo:









[20-08-2019 Reitora da UFSCar prestigia evento “30 Anos da Autonomia de Gestão Financeira das Universidades públicas paulistas”](#)

Em fevereiro de 1989, um modelo inédito de autonomia universitária foi criado no Estado de São Paulo por meio de um decreto do governador Orestes Quécia. Desde então que as Universidades estaduais – USP, Unicamp e Unesp – foram autorizadas a criar suas próprias normas de organização didático-científica, administrativa, de gestão financeira, de recursos humanos e patrimonial. Resgatar as iniciativas históricas das três universidades estaduais paulistas nesse processo é um dos objetivos do evento “Autonomia de Gestão Financeira – 30 anos”.

A Reitora da UFSCar, Profa. Dra. Wanda Hoffmann, compareceu ao evento de comemoração dos **“30 Anos da Autonomia de Gestão Financeira das Universidades Públicas Paulistas”**. O evento ocorreu no Auditório do Centro de Difusão Internacional, na USP (São Paulo).



Reitora da UFSCar prestigia evento de comemoração aos “30 Anos da Autonomia de Gestão Financeira das Universidades Públicas Paulistas”

[19-08-2019 Olimpíada Brasileira de Robótica recebe mais de 200 mil inscrições – e sua Coordenadora-Geral é Professora da UFSCar!](#)

Resgatar vítimas de um desastre sem interferência humana: esta é a missão dos robôs construídos por estudantes que concorrem na modalidade prática da Olimpíada Brasileira de Robótica.

A Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) é uma das maiores do mundo em quantidade de inscritos e de equipes formadas. No biênio 2018 – 2019 a **Coordenadora-Geral** desta Olimpíada científica é a **Profa. Tatiana Pazelli, docente do Departamento de Engenharia Elétrica da UFSCar.**

Para nos contar um pouco mais sobre esta Olimpíada Científica a Professora Tatiana participou do programa Reitoria no Rádio – programa semanal que vai ao ar toda sexta-feira, às 13h, na Rádio UFSCar 95,3 FM. Também pode visto no Facebook da Reitoria UFSCar.

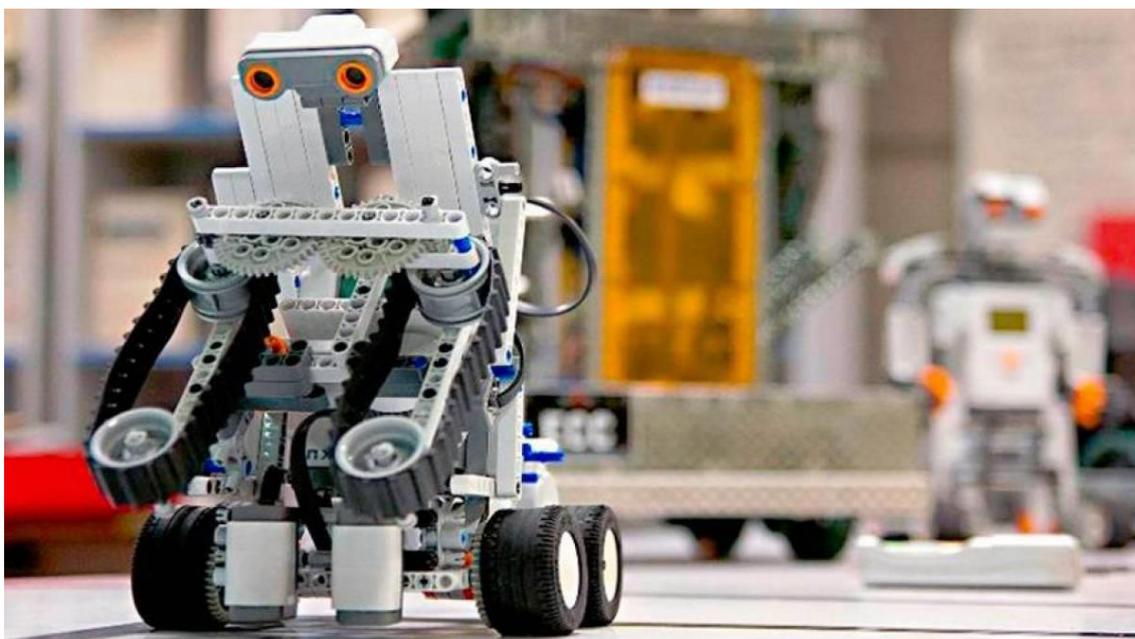
“Agradeço, em nome da UFSCar, à sua participação e à sua colaboração para a nossa sociedade. Principalmente, agradeço pelo seu empenho na formação e desenvolvimento destas crianças e adolescentes brasileiros”, afirmou a **Reitora da UFSCar, Profa. Dra. Wanda Hoffmann.**

Conforme explicou a Professora Tatiana, a OBR é para todos! Podem participar estudantes do ensino fundamental a partir de 6 anos, ensino médio e técnico de escolas públicas e particulares de todo o Brasil. A inscrição é feita pelas escolas, as quais inscrevem nominalmente os estudantes interessados em participar.

Com **5 níveis** para divisão dos estudantes por faixa etária e de aprendizado, a Olimpíada possui duas modalidades: **Teórica e Prática**. A Professora Tatiana Pazelli enfatiza o caráter **multidisciplinar** da Olimpíada, uma vez que “**a Robótica não é apenas uma disciplina ou área**. É necessário o conhecimento de conteúdos de Língua Portuguesa, Geografia, História, Física, Matemática, Inglês, dentre outros”, afirma a Coordenadora-Geral.

Mesmo aqueles que nunca tiveram nenhum contato com a Robótica podem participar. Neste ano de 2019 foram **181.327 inscritos na Modalidade Teórica e 23.625 para a Modalidade Prática**.

As equipes vencedoras da etapa nacional da Olimpíada Brasileira de Robótica **concorrem no exterior**, na categoria Rescue Line da Robocup, que é a **maior Olimpíada de Robótica do mundo**. Para o próximo ano (2020), a **Professora Tatiana Pazelli** foi convidada a compor o **Comitê de Organização da Robocup**, que ocorrerá em Bordeaux, na França.



Coordenada pela Profa. Dra. Tatiana Pazelli, da UFSCar, Olimpíada Brasileira de Robótica recebe mais de 200 mil inscrições em 2019 (Foto: Portal Olhar Digital)

[14-08-2019 Ministério da Educação \(MEC\) anuncia descontingenciamento do orçamento](#)

Após solicitações de reitores, da Andifes, da SBPC, de Deputados e Senadores, o Ministério da Educação (MEC) sinalizou ontem (13 de agosto) que o descontingenciamento ocorrerá gradualmente, procurando garantir a execução orçamentária de 2019.

A expectativa é de chegarmos até o final do ano sem prejuízos para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, reafirmamos nosso compromisso em trabalhar junto a toda comunidade UFSCar para buscar caminhos que levem ao fortalecimento da educação superior no país.



Pórtico de entrada da UFSCar, campus São Carlos (Foto: Waldeck Schützer)

[14-08-2019 - Reitoria da UFSCar divulga nota sobre o Future-se](#)

Como é de conhecimento da comunidade em geral, a Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC) lançou o FUTURE-SE, que tem por finalidade o **fortalecimento da autonomia administrativa e financeira das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES)**.

É preciso ressaltar que as IFES estão enfrentando desafios de diversas naturezas e, em especial, relacionados a questões administrativas e orçamentárias. Neste contexto, é importante identificar como o FUTURE-SE pode ajudar a enfrentar tais desafios parcial ou integralmente. A Reitoria da UFSCar tem feito esforços no sentido de melhor compreender o programa e ajudar na proposição de ajustes e/ou adequações que possam ser favoráveis ao ambiente acadêmico.

Após análise do texto, houve a **necessidade de uma reunião com o MEC** no sentido de esclarecer algumas **dúvidas**, as quais são **apresentadas no final desse documento**.

Diante das respostas do MEC, a Reitoria da UFSCar apresenta suas considerações a respeito de alguns pontos específicos que serão objeto do programa:

+ Captação de Recursos: há potenciais vantagens para as instituições participantes do programa.

– O acesso aos recursos do chamado **Fundo Soberano**, cuja responsabilidade de captação é do governo federal;

– A constituição de **Fundo de Autonomia**, a ser alimentado por recursos próprios arrecadados pela Universidade e aportes extras de fontes diversas como o Fundo Soberano, SEBRAE, FINEP, BNDES, Leis de incentivos fiscais, etc;

– Liberação do limite de uso dos recursos próprios arrecadados e maior agilidade no uso dos mesmos;

– O MEC reiterou que estes fundos constituem-se **fonte adicional de receita** para as Universidades, sem implicar em redução nos recursos obtidos via matriz orçamentária anual.

+ Contratação de Organizações Sociais (OS):

– O programa prevê a contratação de uma ou mais OSs para apoio administrativo na operacionalização de ações diversas;

– Existe a possibilidade de que Fundações de Apoio (a FAI-UFSCar, no nosso caso) possam ser contratadas para executar os contratos de gestão;

+ Contratação de OS ou Fundação de Apoio (FAI-UFSCar, no nosso caso) para suporte a compras e contratação de serviços em conjunto com outras universidades, resultando em custos mais baixos devido a ganhos de escala. Algumas possibilidades são:

- Serviços terceirizados de limpeza, portaria, vigilância, etc;
- Serviço de aquisição de equipamentos e materiais de consumo;
- Serviços de Tecnologia da Informação: datacenter, infraestrutura de rede, sistemas de software acadêmico e administrativo, diplomas digitais, etc.

+ Contratação de OS ou Fundação de Apoio (FAI-UFSCar, no nosso caso) para o desenvolvimento de projetos de fomento à inovação, com acesso a recursos do Fundo Soberano ou Fundo de Autonomia para ações como:

- Ações de fomento à pesquisa;
- Ações de fomento à internacionalização;
- Programa de Capacitação em Inovação e Empreendedorismo;
- Programa de Fomento para Criação de StartUps;
- Programa de Fomento para Empresas Juniores;
- Construção de Parques Tecnológicos;
- Construção de Usina Fotovoltaica de grande porte, buscando autossuficiência energética.

+ Operacionalização do Programa FUTURE-SE:

- O programa busca dar maior eficiência para captação de recursos e gestão de ações e atividades já adotadas e consolidadas na UFSCar;
- A operacionalização do programa poderá ser feita por meio de contratos específicos de gestão, celebrados entre a universidade e OSs ou Fundações de Apoio. Isso garante a preservação da autonomia universitária prevista e garantida pela Constituição Federal e, no caso da UFSCar, regulada por normativas internas;
- Compromisso da Universidade com cumprimento de metas de governança, gestão de riscos e transparência, práticas já estabelecidas no âmbito das IFEs;
- Não há qualquer menção, explícita ou implícita, a cobranças de mensalidades para alunos de graduação ou pós-graduação stricto-sensu;

– Não há qualquer menção, explícita ou implícita, à mudança no regime vigente de contratação de servidores docentes.

Diante do exposto, a **avaliação da Reitoria da UFSCar** é que o programa tem potencial de fortalecer a Educação Superior do país e ajudar a UFSCar a enfrentar em melhores condições os desafios de gestão.

Por fim, a Reitoria da UFSCar reitera o seu compromisso com uma universidade pública, gratuita, de qualidade, inclusiva, laica e socialmente referenciada, conforme os dispositivos consagrados e vigentes no texto constitucional.

Etapas na condução da proposta FUTURE-SE:

- 1- MEC apresentou o programa FUTURE-SE para Reitores e a Sociedade, e a seguir a minuta de um Projeto de Lei (PL);
- 2- Discussões e Consulta pública (envio de sugestões técnicas e questionamentos sobre temas da proposta, promoção de debates e discussão nas comunidades universitárias);
- 3- MEC vai enviar ao Congresso a proposta do PL;
- 4- Congresso irá apreciar o PL e aprovar ou não.

Como forma de melhor esclarecer a nossa comunidade da UFSCar sobre o Programa, estão previstas a partir do início do segundo semestre as seguintes **ações de esclarecimento**:

- 1- Reuniões com a equipe de gestão da UFSCar;
- 2- Reuniões com Diretorias e Centros Acadêmicos;
- 3- Reuniões com representantes da ADUFSCar, Sintufscar, APG e DCE;
- 4- Outras ações de esclarecimento junto a comunidade.

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE O PROGRAMA FUTURE-SE

Após reunião com o MEC, Reitoria da UFSCar elabora texto contendo esclarecimentos.

No dia 7 de agosto de 2019, a **Reitora da UFSCar – Wanda Hoffmann** – esteve no **Ministério da Educação – MEC** para uma reunião visando **buscar esclarecimentos** acerca do Programa Future-se. Além da Reitora, participaram da reunião o **Secretário de Educação Superior (SESU) Arnaldo Barbosa de Lima Júnior**, outros membros da SESU/MEC e da Reitoria da UFSCar. Foram

apresentadas ao MEC diversas perguntas visando obter **esclarecimentos sobre o programa Future-se**. Apresenta-se a seguir um resumo elaborado a partir das principais perguntas colocadas e das respostas recebidas.

Perguntas Sobre o Financiamento das Universidades: Orçamento e Recursos Complementares

1- O Programa Future-se prevê a criação de um Fundo Soberano e um Fundo de Autonomia Financeira para as IFES. Na prática, o orçamento das Universidade está sendo substituído por esses fundos?

Resposta: Não. Não há substituição de orçamento pela criação dos fundos. Os fundos referem-se a recursos extraorçamentários, ou seja, recursos para complementar o orçamento.

2- Se os recursos previstos no Future-se são complementares, por que esses recursos complementares não são utilizados para reforçar o orçamento das Universidades, ao invés de serem aportados em fundos?

Resposta: Primeiramente porque existem limites legais para a elaboração do orçamento. Mesmo se houvesse ampla disponibilidade de recursos, não seria possível aumentar livremente o orçamento devido a restrições impostas pela legislação.

Além disso, em fundos, a gestão dos recursos fica mais flexível e eficiente. Um outro objetivo é a busca de maior sustentabilidade, com apoio do setor empresarial e de instituições de fomento, para que o financiamento das universidades seja mantido mesmo em momentos de dificuldade na economia.

3- Se o Fundo de Autonomia Financeira das IFES refere-se aos já conhecidos “recursos próprios” da Universidade, qual a vantagem da criação do fundo?

Resposta: Recursos próprios são uma alínea do orçamento anual das Universidades. Todo orçamento tem um limite, definido por lei. Uma vez definido o limite, não é possível a Universidade (captar e) utilizar recursos além desse limite definido em lei.

Com a criação do Fundo de Autonomia Financeira, a Universidade está livre para captar recursos além do limite orçamentário. Os recursos captados vão direto ao Fundo, sem a necessidade de passar pela matriz orçamentária.

Algumas Universidades perdem recursos significativos por captarem recursos próprios além do limite orçamentário. Essas Universidades terão uma forte injeção de recursos de imediato. Além disso, a gestão dos recursos que a Universidade captar poderá ser bem mais flexível – quanto ao volume de recursos que podem ser captados e quanto ao modo de gastar tais recursos, seja para a Reitoria, seja para um Departamento, seja para o coordenador de um projeto específico.

4- Na prática, como a Universidade terá acesso a recursos complementares? Como as Instituições poderão acessar os recursos do Fundo Soberano? E se as IFES (Instituições Federais de Ensino Superior) não conseguirem captar recursos adicionais? E se os fundos não gerarem recursos?

Resposta: As IFES poderão captar recursos através dos mesmos canais que já existem hoje, incluindo parcerias com o setor empresarial, e incentivos fiscais previstos na legislação. Os recursos muitas vezes são ofertados através de editais públicos.

O Fundo Soberano será um canal a mais. As Universidades já vêm captando recursos, através de sua atuação em pesquisa, inovação, e através dos incentivos fiscais às empresas. O Programa Future-se é um incentivo a mais, e a tendência é que a captação de recursos extraorçamentários seja ampliada.

5- Esta oferta de recursos complementares parece ser factível a médio e longo prazo. É possível pensar em recursos adicionais no curto prazo? Qual a vantagem no curto prazo?

Resposta: Estamos trabalhando para a ampliação da oferta de recursos extraorçamentários, inclusive no curto prazo.

6- Deixando de lado o assunto “recursos complementares”, para falar um pouco do orçamento propriamente dito, que é o que sustenta o dia a dia da Universidade: Os recursos do orçamento 2019 serão liberados em sua integralidade? E o orçamento para 2020?

Resposta: Isso não depende do Ministério da Educação, e, na verdade, nem mesmo do Ministério da Economia. Isso depende dos limites orçamentários definidos por lei, e depende também da arrecadação. Se não houver arrecadação suficiente, a liberação de recursos é inviável. Se houver

crescimento da economia, ocorre aumento de arrecadação, e só assim é viável um aumento do orçamento.

Perguntas Sobre Organizações Sociais, Fundações de Apoio e Autonomia Universitária

7- O Programa Future-se prevê que parte da gestão das Universidades poderá ser realizada através de Organizações Sociais (OSs). Qual garantia a Universidade tem de que a Organização Social não irá interferir na política educacional, ou ferir, de algum modo, a autonomia universitária?

Resposta: A Organização Social irá cumprir um contrato de gestão prevendo precisamente como será sua atuação em apoio à Universidade. Este contrato de gestão será assinado pela própria Universidade – ou seja, a Universidade irá indicar como a Organização Social deverá atuar.

As Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) já celebram contratos de gestão com empresas terceirizadas, e ainda com as Fundações de apoio, e nem por isso perdem sua autonomia acadêmica ou administrativa.

8- Mas as IFES podem utilizar suas Fundações de Apoio ao invés de uma Organização Social – OS? As IFES poderiam criar sua própria OS, ou, ainda, transformar sua Fundação de Apoio em uma OS?

Resposta: É possível a IFE utilizar suas fundações; é possível pensar na criação de uma OS ou ainda na transformação de uma das fundações em uma OS. A IFE irá escolher como irá gerenciar seus recursos extraorçamentários – se irá trabalhar com Fundação, com OS, ou com uma combinação de ambas.

Estamos estudando os ajustes necessários no texto para mencionar explicitamente a possibilidade de uso das fundações de apoio. Se a IFE determinar, em contrato, em quais aspectos quer ser apoiada, se o contrato prever como o apoio à gestão irá ocorrer e, ainda, se a IFE trabalhar com uma fundação de apoio, que pode inclusive ser supervisionada pela própria Universidade, qual o risco à autonomia universitária?

9- Quais os riscos financeiros para as IFES que participarem do Future-se?

Resposta: Não há risco financeiro, pois o Future-se trata de recursos financeiros complementares, extraorçamentários. Em nenhum momento a IFE terá menos recursos por participar do Future-se; ao contrário, ao participar abre-se a possibilidade de aumentar a captação de recursos.

10- Quais os riscos de governança? O que será exigido das IFES? Os compromissos de gestão requeridos das IFEs para participar do Future-se estão ainda indefinidos. Como estes afetarão a autonomia administrativa das IFES?

Resposta: Nenhum dos mecanismos já existentes de governança envolvendo gestão de risco e integridade está sendo revogado. Os órgãos de controle permanecerão atuando segundo as previsões legais. Possíveis metas e indicadores de desempenho poderão ser definidos, porém explicitamente indicados em contratos de gestão.

Sobre Privatização, Cobrança de Mensalidades e Forma de Contratação de Servidores

11- Há alguma mudança no regime jurídico da Universidade? A Universidade continuará sendo pública e gratuita?

Resposta: Não existe qualquer alteração no regime jurídico das universidades; ou seja, a Universidade continuará sendo uma Universidade pública.

12- E a gratuidade? O Programa Future-se prevê a cobrança de mensalidades?

Resposta: Não.

13- O Programa Future-se altera a legislação de contratação de professores e funcionários?

Resposta: Não há qualquer alteração na legislação sobre a contratação de professores e funcionários no Programa Future-se.

Incentivo a Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo

14- Como o Programa Future-se poderá fortalecer as ações de internacionalização da Universidade?

Resposta: As ações de internacionalização existentes, ou novas ações a serem propostas, poderão ter acesso a recursos extraorçamentários, captados através dos fundos, leis e programas de incentivo.

15- O novo *Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação* já apresenta diversos incentivos ao empreendedorismo e à inovação. O que o Programa Future-se traz de novo? Para uma Universidade que já mantém diversos

projetos de incentivo ao empreendedorismo e à inovação, qual é a vantagem do Future-se?

Resposta: O marco legal está mantido, inclusive quanto aos incentivos. O que o Future-se pretende fazer é **ampliar a captação de recursos extraorçamentários** pelas IFEs, dar mais **flexibilidade e eficiência** na gestão desses recursos. A Universidade que já conta com **projetos de incentivo ao empreendedorismo e à inovação** deve continuar a desenvolver seus projetos que estão em andamento, e certamente terá **oportunidades para ampliá-los**.

